



PROCESSO N° 1635/2007

PROTOCOLO N.º 9.429.417-7

PARECER N.º 641/07

APROVADO EM 05/10/07

CÂMARA DE PLANEJAMENTO

INTERESSADO: COLÉGIO ESTADUAL SOUZA NAVES – ENSINO
FUNDAMENTAL, MÉDIO E PROFISSIONAL

MUNICÍPIO: ROLÂNDIA

ASSUNTO: Pedido de Renovação de Credenciamento para oferta de Cursos de
Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

RELATORA: MARIA DAS GRAÇAS FIGUEIREDO SAAD

I – RELATÓRIO

1 - Pelo Ofício n° 4507/2007– GS/SEED, a Secretaria de Estado da Educação encaminha a este Conselho Estadual de Educação o expediente acima, de interesse do Colégio Estadual Souza Naves, do Município de Rolândia, que por sua Direção solicita a Renovação do Credenciamento da Instituição para oferta de Cursos de Educação Profissional.

2 – Da Instituição de Ensino

O Colégio Estadual Souza Naves, localiza-se a Rua Monteiro Lobato n.º 421 no Centro do Município de Rolândia e tem como Entidade Mantenedora o Governo do Estado do Paraná, foi credenciado para ofertar a Educação Profissional pelo prazo de 05 (cinco) anos através da Resolução Secretarial n° 1831/02 de 24/05/02 e pelo Parecer n° 238/02 - CEE.

3 – Corpo Técnico Administrativo

DOCENTE	FORMAÇÃO	FUNÇÃO
Antonio Martins	- Licenciatura em Química	- Diretor
José Ricardo Moraes	- Licenciatura em Educação Física	- Diretor Auxiliar
Giuliana Angélica Brogiato	- Bacharel em Comunicação Social - Especialização em Marketing, Comunicação - Especialização em Comportamento Organizacional e Logística de Recursos Humanos	- Secretária
Ednéia Aparecida Marino	- Licenciatura em Pedagogia	- Pedagoga
Elenirce Gardinal Berbel	- Licenciatura em Pedagogia	- Pedagoga
Mariza Rodrigues Silveira Mungo	- Licenciatura em Pedagogia	- Pedagoga



PROCESSO N° 1635/2007

DOCENTE	FORMAÇÃO	FUNÇÃO
Cesar Junior Belo	- Bacharel em Administração	- Coordenador de Curso
Henriqueta Steigenberg Populim	- Licenciatura em Ciências Contábeis - Tecnólogo em Processamento de Dados - Esquema I (Economia e Mercados, Contabilidade e Custos, Organização e Técnicas Comerciais)	- Coordenador de Curso
Alcineide dos Santos Mota	- Magistério – Ensino Médio	- Técnico Administrativo
Carla Martins Vieira	- Bacharel em Administração - Magistério – Ensino Médio - Outros Cursos (I Congresso de Ação Integrada; Curso Integrado de Processamento de Dados; Sistema Avançado para Gestão Empresarial; I Encontro Paranaense de Estudantes de Adm.; Fórum da Criança e do Adolescente - Diretrizes Pedagógicas e Administrativas para a Educação Básica)	- Técnico Administrativo
Douglas Patrick R. Utiyama	- Ensino Médio - Outros Cursos (PROJAD – Mostra de Projetos de Administração – UEL;III Encontro Descentralizado das Escolas de Ensino Fundamental; I e II do Desafio Sebrae no Brasil; Mercado Financeiro e de Capitais)	- Técnico Administrativo
Eloiza Baldussi Simões	- Magistério – Ensino Médio - Outros Cursos (Curso de Atualização de Planejamento de Ensino; I Semana de Informática; Encontro com Rubem Alves)	- Técnico Administrativo
Ivoneide de Araújo Huss	- Técnico em Contabilidade - Outros Cursos (Capacitação Profissional e Rotinas Administrativas; Formação dos Trabalhadores em Educação da Rede Estadual de Ensino	- Técnico Administrativo



PROCESSO N° 1635/2007

DOCENTE	FORMAÇÃO	FUNÇÃO
Marlene Viana de Almeida	- Licenciatura em Pedagogia - Outros Cursos (Curso de Informática; V Semana de Pedagogia Desafios da Educação no novo milênio; Formação dos Trabalhadores em Educação da Rede Estadual de Ensino; Curso Dirigido de Diretrizes Pedagógicas e Administrativas para a Educação Básica; Noções Básicas de Windows	- Técnico Administrativo
Tereza Ferreira dos S. Panício	- Licenciatura em Ciências	- Técnico Administrativo
Vera Lúcia Silveira Garcia	- Técnico em Contabilidade - Outros Cursos (Curso Básico de Informática; Atualização Metodológica; Diretrizes Pedagógicas e Administrativas para a Educação Básica	- Técnico Administrativo
Thiago Queiroz Costa	- Ensino Médio - Outros Cursos (Manual do Primeiro Emprego; Curso de Windows; Montagem, Configuração e Manutenção de Microcomputador; X Semana da Física;	- Técnico Administrativo

4 – Cursos Autorizados

Curso(s) autorizado(s)	Autorização	Reconhecimento	Renovação de Reconhecimento
Ensino Fundamental	Decreto 2592	Resolução 200/82	Resolução 1609/03
Ensino Médio	Resolução 277/85	Resolução 118/87	Resolução 251/03
Técnico em Informática	Resolução 1831/2002 Parecer 238/02	Resolução 1827/05 Parecer 319/05	-
Técnico em Administração Integrado	Resolução 636/06	-	-
Técnico em Administração Subseqüente	Resolução 583/06	-	-



PROCESSO N° 1635/2007

5 – Requisitos e Especificações de Recursos Materiais e Ambientais

INSTALAÇÕES ADEQUADAS PARA:

Sala de Aula com no mínimo 1,20 m por aluno, conforme estabelecido na Resolução nº 0318/2002, da Secretaria de Estado da Saúde – SESA:
TOTAL de 20 salas

Complexo higiênico-sanitário, com, no mínimo, 2(dois) banheiros; contendo um total de 2(dois) bebedouros, 4(quatro) pias, 5(cinco) vasos sanitários e 2(dois) mictórios para cada grupo de 120(cento e vinte) alunos;
TOTAL: 02 complexos higiênico – sanitário, sendo 01 feminino e outro masculino

Sala-ambiente/laboratórios adequadas a efetiva execução da Proposta Pedagógica:

TOTAL: 01 Sala de Coordenação
01 Sala de Projeção
01 Laboratório de Informática
01 Laboratório de Ciências/Biologia/Física/Química

Instalações e Ambientes adequados aos portadores de necessidades especiais:

TOTAL: 01 rampa de acesso na entrada principal da Escola.

INSTALAÇÕES ESPECÍFICAS COM SALAS EQUIPADAS COM RECURSOS DE INFORMÁTICA E ACESSO:

Administração: TOTAL de 02 salas
Serviços Técnico-pedagógicos: TOTAL 01 sala
Corpo Docente: TOTAL de 01 sala

MOBILIÁRIO E EQUIPAMENTOS QUE ATENDAM AS FINALIDADES DA PROPOSTA PEDAGÓGICA:

Salas de aula:

Possuem som ambiente, carteiras em bom estado de conservação. Quadros negros e paredes pintadas, cortinas para proteção da claridade.

Salas – ambientes

1- Sala de vídeo e reuniões

Possuímos uma sala para múltiplo-uso (reuniões, palestras, vídeo e apresentações em geral para 80 pessoas).

Recursos disponíveis: TV 29', vídeo cassete, datashow em armário embutido para melhor proteção, retroprojeter, projetor de slides, microfone e caixa de amplificador.

Laboratório de Física/Química/Biologia:

Possuímos microscópio de pequeno alcance e que permite imagem em TV. O Laboratório está muito bem equipado com materiais didáticos, um



PROCESSO N° 1635/2007

funcionário específico e com qualificação para atuar no mesmo, além de estar equipado com mesas em fórmicas e banquetas.

Laboratório de Informática:

Construído com verbas do FNDE/PROEM e está equipado com 12 microcomputadores. Dispomos de linha telefônica que permite acesso à internet. Mesas em fórmica com cadeiras para aulas teóricas.

Serviço de Fotocópias:

Possuímos uma sala equipada com microcomputador, impressora, máquina copiadora de última geração e mimeógrafos, para auxiliar o professor na preparação de materiais das aulas.

BIBLIOTECA:

A Biblioteca da Escola conta com acervo atualizado e adequado de periódicos e livros, materiais didáticos para atendimento das finalidades pedagógico-educativo dos cursos (descrição do acervo bibliográfico fls.201 à 218).

6 – QUADRO DE TURMAS DESDE O ANO DE IMPLANTAÇÃO

CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA SUBSEQÜENTE - NOTURNO

Cursos Técnicos	Ano Letivo	Série	Alunos Matriculados	Alunos Desistentes	Alunos Reprovados	Alunos Rep. por Freqüência	Alunos Aprovados
Informática Subseqüente A	1º Sem. de 2005	1º Período	31	05	-----	04	22
Informática Subseqüente B	2º Sem. de 2005	1º Período	29	07	-----	05	17
Informática Subseqüente A	2º Sem. de 2005	2º Período	20	03	-----	03	14
Informática Subseqüente B	1º Sem. de 2006	2º Período	16	02	-----	-----	14
Informática Subseqüente A	1º Sem. de 2006	3º Período	14	01	-----	01	12
Informática Subseqüente C	2º Sem. de 2006	1º Período	34	12	-----	03	19
Informática Subseqüente B	2º Sem. de 2006	3º Período	14	-----	-----	-----	14



PROCESSO N° 1635/2007

Cursos Técnicos	Ano Letivo	Série	Alunos Matriculados	Alunos Desistentes	Alunos Reprovados	Alunos Rep. por Freqüência	Alunos Aprovados
Informática Subseqüente D	1º Sem. de 2007	1º Período	32	10	-----	-----	22
Informática Subseqüente C	1º Sem. de 2007	2º Período	19	04	-----	-----	15

CURSO TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO SUBSEQÜENTE – NOTURNO

Cursos Técnicos	Ano Letivo	Série	Alunos Matriculados	Alunos Desistentes	Alunos Reprovados	Alunos Rep. por Freqüência	Alunos Aprovados
Administração Subseqüente A	1º Sem. de 2006	1º Período	33	02	----	01	30
Administração Subseqüente B	2º Sem. de 2006	1º Período	43	05	01	02	35
Administração Subseqüente A	2º Sem. de 2006	2º Período	30	05	-----	-----	25
Administração Subseqüente C	1º Sem. de 2007	1º Período	70	-----	32	-----	38
Administração Subseqüente B	1º Sem. de 2007	2º Período	35	08	-----	-----	27
Administração Subseqüente A	1º Sem. de 2007	1º Período	25	-----	-----	-----	25

7 – RELATÓRIO DE AUTO-AVALIAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

AVALIAÇÃO DO CURSO SUBSEQÜENTE TÉCNICO EM INFORMÁTICA

“O Curso Técnico em Informática Subseqüente já propiciou a conclusão de 3 (três) turmas de alunos. O objetivo do curso é o de oferecer aos alunos a fundamentação teórica necessária que permita desenvolver trabalhos práticos a partir dos microcomputadores disponíveis no estabelecimento de ensino. O curso visa desenvolver competências e habilidades indispensáveis a um profissional técnico em informática.



PROCESSO N° 1635/2007

A realidade dos equipamentos de informática que se encontram à disposição dos professores e alunos é a seguinte: microcomputadores em defasagem técnica e número insuficiente para atender aos novos alunos, uma ineficiente conexão à internet. Tais fatos têm limitado o desempenho pedagógico na produção de conhecimentos de informática com qualidade, principalmente no tocante àquelas disciplinas que exigem a prática de estudos do curso. Melhorias estão sendo aguardadas por parte da mantenedora há algum tempo, fato que nos causa grande ansiedade e refletiria também uma atenção maior aos cursos profissionalizantes criados no Estado do Paraná.

Mas, apesar destas limitações que prejudicam a melhoria do trabalho pedagógico e dos inúmeros empecilhos decorridos da precariedade dos equipamentos no cotidiano escolar para os professores e alunos, temos tido um salto considerável de qualidade naquilo que é possível ser feito e nas condições que dispomos. O curso prossegue graças ao empenho e dedicação dos professores que se esforçam imensamente em suprir as defasagens técnicas no preparo dos outros materiais como textos e confecção de apostilas que facilitam o entendimento dos conteúdos a serem trabalhados durante o curso. Reuniões periódicas direcionam e orientam a condução do trabalho pedagógico com disciplinas de duração semestral.

A metodologia adotada pelos professores tem como ponto de partida o incentivo a pesquisa numa constante chamado ao aprofundamento dos conhecimentos e na continuidade dos estudos. Também a valorização do “aprender a aprender” tem sido a preocupação dos profissionais envolvidos no processo pedagógico. As orientações pedagógicas tem salientado a busca constante do diálogo entre as disciplinas a fim de que seja estabelecido um eixo norteador ao curso como um todo. Todo os conteúdos devem relacionar a teoria com a prática a ser aplicada nos equipamentos de informática. Os alunos devem perceber tal importância.

Os conteúdos são trabalhados através de aulas teóricas, seminários, atividades diversas, visitas técnicas e projetos. A prática é feita nos computadores disponíveis no laboratório de informática. Os recursos utilizados também são variados e garantem a qualidade das aulas: retro-projetor, datashow, filmadora, entre outros.

A fim de oportunizar a construção do conhecimento e desta maneira atingirmos as metas do curso técnico em informática oportunizaremos aos alunos uma vivência na prática, de maneira que possa mostrar seu aprendizado. Aos alunos concluintes propusemos a criação de um programa informatizado, como encerramento de curso, uma espécie de trabalho de conclusão de curso. O objetivo do mesmo é o de avaliar o nível de conhecimento apreendido durante o curso. Os temas a serem trabalhados são escolhidos pelos próprios alunos que se agrupam. Temos aproveitado o conhecimento prático do dia a dia do aluno, da realidade em que vive ou atua ou ainda depende do interesse do aluno por um determinado tema.

O trabalho de conclusão de um curso deve resultar em um programa de informatização criado e produzido por um grupo de alunos, receber orientação por parte dos professores com o suporte necessário à sua produção. O resultado servirá como subsídio à avaliação dos alunos como também servirá de prática vivenciada que lhe permitirá articular os conhecimentos adquiridos nas disciplinas do 3º período do curso: Análises de Projetos, Recursos Humanos, Linguagem de Programação e Banco de Dados.



PROCESSO N° 1635/2007

Já temos uma experiência deste trabalho de final de curso com os alunos concluintes da 2ª turma em julho de 2006. Os mesmos nos surpreenderam com as criações, que foram apresentadas aos demais alunos do curso. Foi possível sentir a satisfação dos alunos após suas apresentações, num encontro do “criador com sua criação”. Foi prazeroso oportunizar nosso aluno a perceber que ele é capaz de produzir um programa de informática, demonstrar o conhecimento apreendido durante o curso e que sua apropriação resultou em trabalho prático, que servirá para facilitar a vida de seus usuários.

Embora atualmente na 3ª turma do curso subsequente Técnico em Informática. Na visão dos professores, da equipe pedagógica a avaliação dos trabalhos é muito boa, podendo ser ainda mais melhorada, através de mais investimentos em equipamentos. Estamos amadurecidos com as experiências vivenciadas. Dia a dia estamos aperfeiçoando o processo pedagógico. Aprendendo com os nossos erros e buscando novos acertos. O resultado é a busca da satisfação do aluno e conseqüentemente dos professores que atuam neste curso.

A nosso ver, estamos numa crescente qualitativa e quantitativa em termos de alunos concluintes: nossa primeira turma tinha ao final 7(sete) alunos, na segunda turma concluíram 13 (treze) e na terceira turma estão para concluir 14 (quatorze) alunos e servirem ao mercado de trabalho.

Avaliação do Curso Técnico em Administração INTEGRADO E SUBSEQÜENTE

Perguntas:

- 1 - Na sua opinião, qual a disciplina mais fácil, por quê?
- 2 - Na sua opinião, qual a disciplina mais difícil, por quê?
- 3 - Na sua opinião, qual a disciplina mais prazerosa, por quê?
- 4 – Dos conteúdos estudados, qual você destacaria como não importante para o técnico administrativo ?
- 5 – Na sua opinião, considerando disciplinas e professores, como foi o curso técnico neste semestre? Por quê?

Análise sobre as respostas da AVALIAÇÃO DOS DISCENTES do curso Técnico em Administração Integrado

Após analisarmos as respectivas respostas, constatamos que os alunos classificaram o curso como sendo ÓTIMO/BOM, pois o curso está dentro daquilo que esperavam e a estrutura disponibilizada pelo colégio foi alvo de muitos elogios juntamente com os docentes. Os discentes sugeriram algumas melhorias para o curso, como: material de apoio para professores e alunos, principalmente livros didáticos para a biblioteca, elaboração de projetos interdisciplinares para praticar alguns dos conceitos da administração junto às disciplinas do currículo normal. Como buscamos disponibilizar profissionais qualificados dentro da área de administração para ministrar palestras durante o ano letivo, os alunos colocam que se possível trazer mais profissionais para esse tipo de evento.

Análise sobre as respostas da AVALIAÇÃO DOS DISCENTES do curso Técnico em Administração Subseqüente



PROCESSO N° 1635/2007

Após analisarmos as respectivas respostas, constatamos que alunos egressos concluintes do ensino médio são capazes de ter uma visão crítica e argumentativa. Classificaram a proposta e o curso em si como ÓTIMO/BOM. Observaram que a intenção do Governo do Estado nessa modalidade de ensino dará bons frutos no futuro de suas vidas; afirmaram que o curso está dentro daquilo que esperavam, tanto em estrutura física e pedagógica do colégio, como dos professores, para a oferta do curso técnico em administração subsequente como foco na área de gestão e propuseram melhorias como foi descrito na avaliação (informal) do curso integrado.

Avaliação do Curso Técnico em Administração INTEGRADO E SUBSEQÜENTE

Os professores do curso técnico em administração subsequente e integrado, foram questionados quanto a proposta curricular do referidos cursos, como também sobre o seu trabalho pedagógico. Consideraram a proposta como sendo útil nesse momento da história política brasileira quanto à necessidade de capacitar o jovem para o mercado de trabalho e a busca pelo seu primeiro emprego. Foi solicitado por parte dos docentes reuniões periódicas a fim de discutirem os conteúdos pedagógicos de suas disciplinas e a necessidade de estarem em constante articulação entre disciplina da base nacional e disciplinas da base específica, para que o foco do curso esteja sendo atingido. Dessa maneira os alunos conseguiram relacionar as teorias com alguma prática administrativa e perceberiam a utilidade e aplicabilidade dos conteúdos trabalhados. De maneira geral os professores pretendem estar sempre analisando o seu trabalho buscando a qualidade do curso e conscientizando o aluno da importância do curso em questão.

A equipe pedagógica e os professores pretendem desenvolver as propostas curriculares das disciplinas através de projetos interdisciplinares, fato que trará mais confiança e qualidade ao trabalho pedagógico com os alunos. Para isso há necessidade de definirmos reuniões periódicas que permitam atingir essa finalidade.

Existe também a intenção de envolver a comunidade empresarial do município com a divulgação do perfil dos cursos em questão e disponibilizando as mesmas os currículos dos alunos para que haja a sua absorção no mercado de trabalho local.”

8 – PLANO DE CAPACITAÇÃO PARA DOCENTES

“O estabelecimento participa ativamente do programa de capacitação continuada da Secretaria de Estado da Educação, bem como de todas as capacitações ofertadas pelo Núcleo Regional, Faculdades etc.

A participação em projetos de capacitação é necessário e é condição para o sucesso nas práticas pedagógicas que incorporem tecnologia, e os professores estão dispostos a aprender sempre, sem medo de criar, experimentar, inovar e errar. Enquanto aprende será um problematizador de conteúdos e atividades e não apenas um mero transmissor de conhecimento, desenvolvendo sua capacidade reflexiva, autônoma,



PROCESSO N° 1635/2007

crítica e cooperativa para realizar mudanças educacionais significativas e que condiz com as necessidades atuais.

Os professores do Curso de Administração Integrado (implantado em 2005 têm recebido atendimento pedagógico diferenciado. Os professores da parte diversificada necessitam de uma maior atenção quanto à organização curricular, uma vez que são profissionais liberais e que estão atuando como professores de matérias específicas do curso, apesar de muitos terem licenciatura.

Em 2005 houve estudo da proposta curricular do curso com todos os professores e atendimento individualizado para o entendimento do curso, da disciplina e da ênfase peculiar a ser dada no mesmo.

O planejamento foi direcionado com base referencial na pedagogia histórico-crítica e o trabalho da possível articulação das disciplinas também foi feito. Todas as disciplinas desenvolveram trabalhos com atividades diversificadas, sempre voltadas a construção do conhecimento pelo aluno.

Em 2006 os professores da 2ª série tiveram a continuidade do trabalho pedagógico e na Semana Pedagógica (início do ano) foi feita a articulação dos conteúdos da 2ª série dentro de um planejamento semestral, na concepção da pedagogia histórico-crítica.

O trabalho pedagógico é compensado. Os professores tomaram o cuidado de ensinar os conteúdos e acompanhar a sua compreensão com avaliações periódicas. Foi necessário oferecer recuperação paralela em algumas disciplinas aos alunos que apresentaram déficit de rendimento.

Temos feito reuniões com professores do curso ADM para análise e conhecimento das propostas curriculares de cada disciplina. Foram agendadas para futuros encontros pedagógicos até o final do ano, onde serão analisados os problemas inerentes ao curso, bem como avaliação do mesmo por parte dos professores e alunos.”

9 – Comissão Verificadora

A Comissão Verificadora constituída pelo Ato Administrativo nº 186/07, do NRE de Londrina, integrada por Técnicos Pedagógicos do NRE, PROCESSO N° 1635/2007 emitiu o Laudo Técnico favorável à Renovação do Credenciamento do Colégio Estadual Naves – Ensino Fundamental, Médio e Profissional do município de Rolândia, conforme a Deliberação nº 09/06-CEE.

O relatório de Avaliação da Instituição apresenta as seguintes informações:

(...)

8.3 formas de organização institucional, administrativa e pedagógica;
“No Curso Técnico em Administração o estabelecimento de ensino tem 04 turmas subseqüente e 02 turmas de integrado, dispomos de 10 horas de coordenação de curso e no Curso Técnico em Informática o estabelecimento de ensino atende 02 turmas de subseqüente, dispondo de 10 horas de coordenação de curso, para trabalhar em prol dos mesmos, tanto para atender a parte institucional, administrativa e pedagógica.



PROCESSO N° 1635/2007

8.4 qualidade dos recursos didáticos e metodológicos disponíveis, especialmente: material escrito e recursos postos à disposição dos alunos; Os alunos tem a sua disposição materiais de excelente qualidade que são preparados pelos professores, sempre levando em conta a emente proposta pela SEED e outros materiais onde os docentes analisam a importância do mesmo aprendizado do aluno. A biblioteca conta com os livros dos cursos técnicos de outra época, assinatura de jornais e revistas.

8.5 formas de planejamento coletivo do trabalho discente e sua relação com metodologias adotadas (conversar com o(a) coordenador(a) do curso e/ou representante dos professores);

O planejamento do trabalho coletivo acontece através de reuniões de professores, coordenadores, equipe pedagógica e direção onde todos se integram dos conteúdos programáticos de cada disciplina e como serão trabalhados dentro do período. Desta forma são propostas metodologias para otimizar o resultado do processo de ensino-aprendizagem como por exemplo: palestras com profissionais liberais, autoridades do município, empresários e colabores, bem como trabalhos interdisciplinares, envolvendo alunos e sociedade escolar com o objetivo de informá-los e informar a sociedade.

8.6 execução do plano de capacitação docente:

Além da atualização/formação continuada dos docentes promovida pela SEED/DET, o estabelecimento proporciona reuniões pedagógicas e grupos de estudo.

Laudo Técnico da Comissão Verificadora para Renovação do Credenciamento da Instituição

“A Comissão de Verificação abaixo designada pelo Ato Administrativo nº **186/07 de 25/06/2007**, do NRE de Londrina, procedeu a verificação “in loco” no **Colégio Estadual Souza Naves – Ensino Fundamental, Médio e Profissional, do município de Rolândia**, mantido pelo Governo do Estado do Paraná, com o objetivo da renovação do credenciamento da Instituição.

Após análise dos documentos constantes do processo, do Plano de Curso, da verificação “in loco” (condição dos recursos físicos, materiais e humanos), constatamos a veracidade das declarações e as condições necessárias em atendimento à Deliberação nº 09/06-CEE.

Isto posto, somos de Parecer **favorável** à Renovação do credenciamento, e encaminhamos o processo à SEED para as devidas providências.”

II – VOTO DO RELATORA

Considerando o exposto e o parecer nº 1819/07-CEF/SEED, somos pela Renovação do Credenciamento do Colégio Estadual Souza Naves – Ensino Fundamental, Médio e Profissional para a oferta de Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio, mantido pelo Governo do Estado do Paraná no Município de Rolândia, conforme o estabelecido no parágrafo único do Artigo 34 da Deliberação nº 09/06-CEE .

É o Parecer.



ESTADO DO PARANÁ
CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PROCESSO N° 1635/2007

CONCLUSÃO DA CÂMARA

A Câmara de Planejamento aprova, por unanimidade, o Voto da Relatora.
Curitiba, 04 de outubro de 2007.

DECISÃO DO PLENÁRIO

O Plenário do Conselho Estadual de Educação aprovou, por unanimidade, a Conclusão da Câmara.
Sala Pe. José de Anchieta, em 05 de outubro de 2007.